

# Japoneses votam contra os impostos

**Tóquio** — Os partidos oposicionistas deram início ontem à campanha para eleições regionais de abril próximo, transformadas em virtual plebiscito sobre o impopular plano do governo liderado pelo primeiro-ministro Yasuhiro Nakasone de promover um aumento de impostos.

A questão do aumento dos impostos deu aos partidos oposicionistas uma inesperada oportunidade de recuperar algum fôlego, depois da humilhante derrota sofrida para o Partido Liberal Democrata, de Nakasone, nas eleições parlamentares do ano passado.

A imprensa já está definindo a eleição de 12 de abril que inclui a escolha de 13 novos governadores, como «a eleição dos impostos», dada a oposição generalizada, em todo o país, à proposta governamental de aumentar em cinco por cento os impostos de muitos bens e serviços, como parte de um pacote de reforma fiscal.

«A hora da batalha decisiva finalmente chegou», ressaltou a líder do Partido Socialista Japonês, Takako Doi, em comício no centro da cidade. «Vamos lembrar ao primeiro-ministro Nakasone sua promessa antes da eleição do ano passado de não aumentar os impostos», acrescentou a dirigente do principal partido oposicionista japonês.

O líder do Partido Comunista Japonês, Tetsuzo Fuwa, seguiu o mesmo filão. «A vitória representará um golpe mortal para o aumento dos impostos e o partido de Nakasone», disse ele, em rápido comício diante de uma das principais estações de metrô, em Tóquio.

«O imposto sobre o consumo é como um monstro negro abrindo suas asas sobre o arquipélago japonês ameaçando seus cidadãos», disse por sua vez Junya Yano, líder do oposicionista moderado Komeito, em campanha eleitoral na cidade portuária de Yokohama, vizinha a Tóquio.

Nakasone conquistou seu mandato, apesar da vitória eleitoral de seu partido no ano passado. Mas a questão dos impostos acabou se transformando na maior crise de seu governo.

A questão fez sua popularidade afundar para níveis recordes e precipitou divisões entre os membros de seu próprio partido.